

CPI vai convocar Ibsen para depor

Roberto Stuckert Filho

BRASÍLIA — O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) será convocado para depor na CPI da máfia do Orçamento. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho, só não decidiu se Ibsen será chamado ainda esta semana ou se espera para tomar o seu depoimento mais para o fim dos trabalhos. Ontem, a Mesa da CPI discutiu com os coordenadores das subcomissões a conveniência da convocação de Ibsen, que não estava na lista dos próximos sete parlamentares a serem ouvidos.

Até ontem, os integrantes da CPI esperavam que Ibsen espontaneamente se propusesse a prestar depoimento, depois que a CPI, na terça-feira passada, anunciou a disposição de aceitar os depoimentos espontâneos de parlamentares citados por denúncias de corrupção.

Ontem de manhã, pela primeira vez, o senador Jarbas Passarinho disse ser necessário o depoimento do parlamentar, o que vinha evitando afirmar.

— Quando eu digo que não há necessidade de convocar alguém, em um dia, não significa que logo adiante, pela evolução dos fatos, eu não passe a julgar que se tornou oportuna essa me-



Passarinho e Roberto Magalhães se reúnem com Benito Gama e Élcio Álvares (à esquerda), da subcomissão de bancos

dida. Vou discutir a questão com os coordenadores das quatro subcomissões para decidir sobre a convocação do deputado Ibsen Pinheiro — disse Passarinho.

A decisão, contudo, foi tomada depois de Passarinho ouvir o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), membro da subcomissão dos bancos. O ex-presidente da Câmara terá que explicar a origem dos depósitos de mais de US\$ 1 milhão feitos em suas con-

tas de 1989 a 1993. Desde sexta-feira, a subcomissão de bancos está debruçada sobre os extratos das contas bancárias de Ibsen e outros parlamentares acusados de envolvimento com a máfia do Orçamento. Os nomes dos depositantes de cada uma das contas serão conhecidos antes dos depoimentos dos envolvidos no esquema comandado pelo deputado João Alves (PPR-BA).

Segundo a CPI, de 89 a 93 Ib-

sen recebeu o total de US\$ 1.013.052,00 em depósitos em suas contas bancárias. Em 89, o deputado recebeu o equivalente a US\$ 51 mil. Em 90, foram depositados nas contas de Ibsen US\$ 570 mil; em 91, US\$ 224.242,00; em 92, US\$ 133.580,00 e, este ano, US\$ 65.230,00.

No Prodasen, ontem, integrantes da subcomissão de bancos também trabalhavam na atualização dos cheques.